

A IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS

Renata Gomes PEREIRA¹, Mariana Mourão de Azevedo Flores PEREIRA²

¹ Estudante de Odontologia/UNINCOR- email: renatinhapereira17@hotmail.com

² Orientador e Professor do curso de Odontologia/ UNINCOR –
email:prof.mariana.pereira@unincor.edu.br

Palavras-chaves: odontologia forense, radiografia, identificação humana.

RESUMO

A identificação pós-morte de pessoas, cujas identidades são desconhecidas, é de extrema importância e relevância, principalmente quando os métodos da datiloscopia e da medicina forense se mostrarem ineficazes nesse processo. A dentição é altamente resistente à degradação post mortem, com evidências dentais suficientes recuperadas de corpos que sofreram decomposição severa ou mesmo incineração. A Odontologia Forense veio em auxílio à medicina legal para a identificação dos cadáveres que se encontravam esqueletizados, carbonizados ou putrefeitos. A documentação formal da morte requer uma identificação positiva e incontroversa que é essencial à declaração do término legal da existência daquele ser humano. Assim, técnicas da odontologia legal poderiam ser um método complementar importante a ser utilizado no processo de identificação dessas pessoas. A responsabilidade civil na odontologia tem sido bem relatada pela literatura, porém, são poucos os relatos específicos da responsabilidade criminal do cirurgião-dentista. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é a comparação do prontuário odontológico do paciente arquivado pelo cirurgião dentista em vida com achados após a morte, no qual seria possível a análise dos principais sinais ainda conservados intactos no cadáver. Outro método eficaz na identificação é o uso de radiografias panorâmicas, periapicais ou tomografias do crânio, pois são elementos que contêm um grande número de informação como suas respectivas características anatômicas, restaurações e outros tratamentos. A metodologia empregada é quantitativa e comparativa e levará em consideração os pontos coincidentes considerados como mais relevantes no processo de identificação de pessoas propostos por diversos autores da literatura. Com isso, pode-se concluir que nenhum ser humano possui as mesmas características odontológicas e que os métodos de identificação propostos nesse trabalho são relevantes na identificação pós-morte de pessoas além de ser plenamente confiável para fazer tal identificação.